



RELEASE DE RESULTADOS

1T 2026

Margem e Retorno Sobre o Capital Investido sólidos com crescimento no mercado externo mesmo em momento de menor receita no Brasil

Destaques



A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 9.468,3 milhões** no 1T26, 6,1% inferior ao 1T25 e 7,6% inferior ao 4T25;



O **EBITDA⁽¹⁾** atingiu **R\$ 2.102,8 milhões**, 3,2% inferior ao 1T25 e 8,3% inferior ao 4T25, enquanto a **margem EBITDA** de **22,2%** foi 0,6 ponto percentual maior do que no 1T25 e 0,2 ponto percentual menor do que o trimestre anterior;



O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC⁽²⁾)** atingiu **33,1%** no 1T26, redução de 0,1 ponto percentual em relação ao 1T25 e aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao 4T25.

Mensagem da Administração

Neste trimestre continuamos com os principais indicadores de desempenho financeiro, como o retorno sobre o capital investido e as margens operacionais, em níveis elevados. Fruto da nossa estratégia de longo prazo de diversificação de negócios e regiões, do melhor mix de produtos vendidos e da boa gestão do capital de giro. As operações no exterior contribuíram de forma importante para a receita, mesmo em um ambiente marcado por incertezas geopolíticas e volatilidade do comércio internacional. Apesar disso, observamos redução da receita consolidada, em movimento já antecipado de menor demanda por projetos de geração solar no Brasil, além da valorização do real no período, que impactou a receita do mercado externo.

No Brasil, a redução do nível de entregas no negócio de geração solar centralizada, devido à ausência de novos projetos, juntamente com um ambiente econômico menos atrativo para novos investimentos industriais de curto prazo, contribuíram para a queda da receita. Apesar deste movimento no trimestre, continuamos com uma visão positiva para a continuidade dos negócios, com um bom nível de entrada de pedidos e carteira, especialmente para negócios de ciclo longo na área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD).

No mercado externo, mesmo com o desempenho da receita em reais impactado pela variação cambial, a atividade industrial continuou positiva nos principais mercados de atuação, principalmente nos equipamentos para segmentos como óleo & gás e sistemas de ventilação e refrigeração. Seguimos com bom resultado na área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD), com continuidade do volume de entregas na área de transmissão & distribuição (T&D) na América do Norte, aliada à boa demanda dos negócios de geração.

Continuamos confiantes em nosso modelo de negócio, apesar do cenário geopolítico atual de incertezas. Seguimos com nossa forte expansão industrial, com investimentos importantes em aumento da capacidade produtiva que, aliados à constante busca por eficiência operacional, são fundamentais para a entrega de margens operacionais sólidas e de retorno sobre o capital investido superior à média da indústria.

Tabela 1 – Principais Números do Trimestre

	1T26	4T25	AH%	1T25	AH%
Retorno Sobre o Capital Investido	33,1%	32,5%	0,6 pp	33,2%	-0,1 pp
Receita Operacional Líquida	9.468.313	10.246.790	-7,6%	10.078.571	-6,1%
Mercado Interno	3.572.465	3.887.461	-8,1%	4.438.445	-19,5%
Mercado Externo	5.895.848	6.359.329	-7,3%	5.640.126	4,5%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	<i>1.122.263</i>	<i>1.178.282</i>	<i>-4,8%</i>	<i>966.406</i>	<i>16,1%</i>
Lucro Líquido	1.457.187	1.587.762	-8,2%	1.546.036	-5,7%
Margem Líquida	15,4%	15,5%	-0,1 pp	15,3%	0,1 pp
EBITDA	2.102.802	2.292.007	-8,3%	2.172.994	-3,2%
Margem EBITDA	22,2%	22,4%	-0,2 pp	21,6%	0,6 pp
Lucro por Ação (LPA)	0,34729	0,37843	-8,2%	0,36848	-5,8%

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados de Lucro por Ação são ajustados para eventos de desdobramento ou bonificação.

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida apresentou redução de 6,1% em relação ao 1T25, com queda de 19,5% no mercado interno e crescimento de 4,5% no mercado externo. Ajustada pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos, Reivax, Heresite, Tupinambá Energia e Sanelec, a receita consolidada seria 6,3% inferior ao 1T25.

A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na Figura 1.

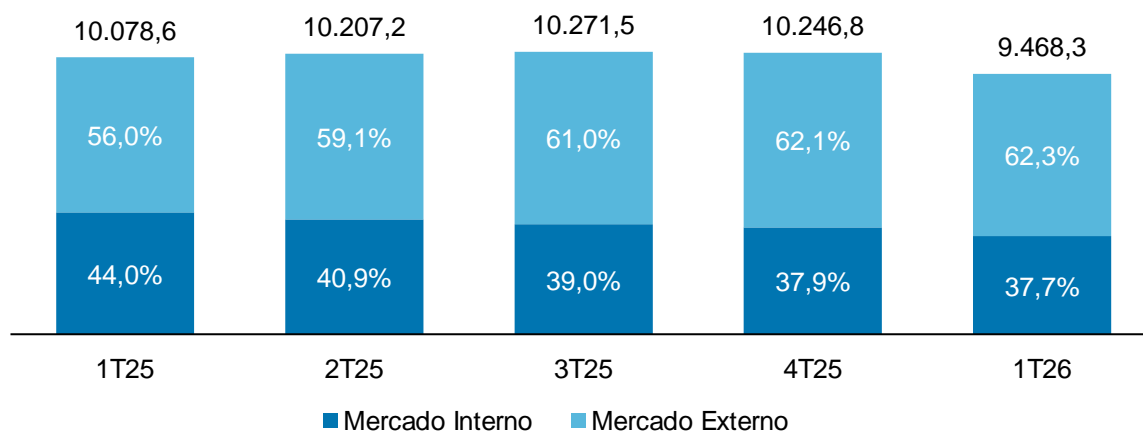


Figura 1 – Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

A receita operacional líquida do mercado externo, medida em dólares norte-americanos (US\$) pelas cotações trimestrais médias, apresentou crescimento de 16,1% em relação ao 1T25 e queda de 4,8% em relação ao 4T25. A distribuição da receita líquida por mercado geográfico é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Receita operacional líquida no mercado externo por região geográfica (em US\$)

	1T26		4T25		1T25		AH% (A)/(B)	AH% (A)/(C)
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%		
<i>Mercado Externo</i>	1.122.263	100,0%	1.178.282	100,0%	966.406	100,0%	-4,8%	16,1%
<i>América do Norte</i>	571.558	50,9%	555.148	47,1%	494.488	51,2%	3,0%	15,6%
<i>América do Sul e Central</i>	89.432	8,0%	109.674	9,3%	74.607	7,7%	-18,5%	19,9%
<i>Europa</i>	273.626	24,4%	324.334	27,5%	235.232	24,3%	-15,6%	16,3%
<i>África</i>	66.290	5,9%	55.733	4,8%	49.748	5,2%	18,9%	33,3%
<i>Ásia-Pacífico</i>	121.357	10,8%	133.393	11,3%	112.331	11,6%	-9,0%	8,0%

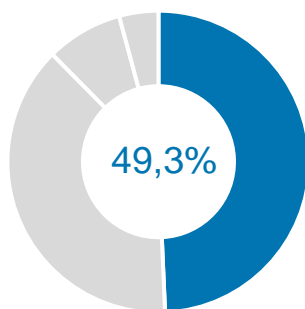
A receita do mercado externo em reais foi negativamente impactada pela variação do dólar norte-americano médio, que passou de R\$ 5,85 no 1T25 para R\$ 5,26 no 1T26, uma desvalorização de 10,1% em relação ao real.

Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. Nas moedas locais, ponderada pelo peso de cada mercado e ajustada pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos, a receita líquida do mercado externo apresentou crescimento de 11,2%⁽³⁾ em relação ao 1T25.

Desempenho por Área de Negócio

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T26	1.392.376	3.270.203
4T25	1.637.291	3.473.715
Δ%	-15,0%	-5,9%
1T25	1.369.368	3.079.242
Δ%	1,7%	6,2%



Participação na ROL

Mercado Interno

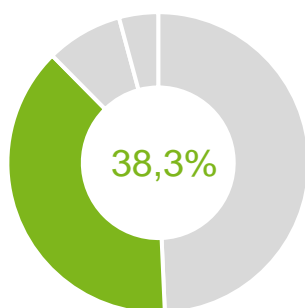
- A atividade industrial apresentou redução na demanda de equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão e equipamentos seriados de automação, motivada por um menor volume de negócios em diferentes segmentos de atuação.
- O bom volume de entregas de equipamentos de ciclo longo contribuiu positivamente no trimestre, especialmente de motores de alta tensão, reflexo da carteira de pedidos construída nos últimos trimestres.

Mercado Externo

- Bom desempenho para equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão, apesar do impacto negativo da desvalorização do dólar norte-americano no período. A demanda mostrou-se positiva em diversas áreas de atuação, especialmente nos segmentos de óleo & gás e de sistemas de ventilação e refrigeração para data centers.
- As entregas de equipamentos de ciclo longo, como motores elétricos de alta tensão, se mantiveram consistentes, além de uma melhora na entrada de pedidos, contribuindo para a construção de uma carteira de pedidos saudável para os próximos trimestres.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T26	1.517.989	2.112.306
4T25	1.544.802	2.417.322
Δ%	-1,7%	-12,6%
1T25	2.388.548	2.047.637
Δ%	-36,4%	3,2%



Participação na ROL

Mercado Interno

- A receita foi impactada pela ausência de entregas nos negócios de geração solar centralizada (GC). É importante destacar que o 1T25 foi o trimestre com o maior nível de receita no negócio de geração solar na história da Companhia.
- O negócio de T&D contribuiu positivamente, impulsionado pelas entregas de transformadores de grande porte e subestações para projetos ligados aos leilões de transmissão e redes de distribuição.
- Apesar do trimestre desafiador para o crescimento, os investimentos em infraestrutura elétrica no Brasil continuam aquecidos. A Companhia vem construindo uma carteira de pedidos robusta para os próximos anos, com destaque para transformadores e compensadores síncronos, fundamentais para aumentar a confiabilidade do sistema elétrico.

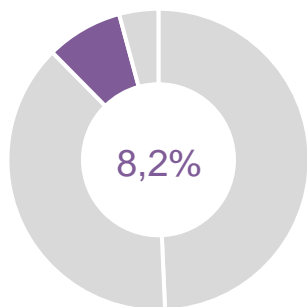
Mercado Externo

- O desempenho do negócio de T&D continuou positivo, motivado principalmente pelas entregas de transformadores ligadas ao reforço da infraestrutura da rede elétrica nos EUA, aliada a uma boa demanda em mercados importantes como Colômbia.
- Nos negócios de geração, continuidade da dinâmica positiva na maioria dos mercados de atuação, com destaque para a América do Norte e Europa.

Desempenho por Área de Negócio

Motores Comerciais e Appliance (MCA)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T26	331.493	446.979
4T25	361.619	376.334
Δ%	-8,3%	18,8%
1T25	356.995	454.931
Δ%	-7,1%	-1,7%



Participação na ROL

Mercado Interno

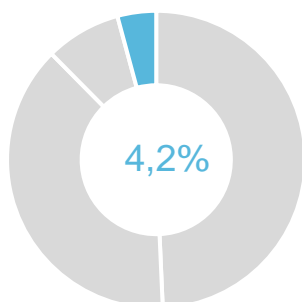
- No Brasil, mesmo com demanda positiva em setores como o de máquinas de lavar, a volatilidade na demanda e ajustes de estoques em alguns segmentos importantes, como motores para ar-condicionado, impactaram o crescimento no trimestre.

Mercado Externo

- Continuidade da boa demanda em boa parte das regiões de atuação, com destaque para México e EUA, apesar da receita ter sido impactada pela variação cambial.

Tintas e Vernizes (T&V)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T26	330.607	66.360
4T25	343.749	91.958
Δ%	-3,8%	-27,8%
1T25	323.534	58.316
Δ%	2,2%	13,8%



Participação na ROL

Mercado Interno

- Demanda estável pelos produtos dessa área de negócio, pulverizada entre os diferentes segmentos de atuação, com destaque para segmentos relevantes como óleo & gás e mineração.

Mercado Externo

- Crescimento da receita, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao bom resultado nas operações do México e dos EUA, com contribuição positiva dos negócios recém adquiridos da Heresite.

Custos dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a margem bruta do trimestre são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Custos

	1T26	4T25	AH%	1T25	AH%
Receita Operacional Líquida	9.468.313	10.246.790	-7,6%	10.078.571	-6,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.472.497)	(6.765.306)	-4,3%	(6.762.551)	-4,3%
Margem Bruta	31,6%	34,0%	-2,4 pp	32,9%	-1,3 pp

Os custos dos produtos vendidos foram impactados negativamente pelo aumento dos custos de algumas matérias-primas, em especial o cobre, pelo aumento das tarifas de importação nos EUA e a volatilidade do câmbio no curto prazo. Além destes efeitos, a queda de receita provoca menor diluição dos custos, especialmente das despesas com pessoal, o que impactou a margem bruta neste trimestre. Apesar dessa dinâmica menos favorável no período, os esforços para melhorar a eficiência operacional e conseguir ganhos de produtividade nas operações continuam a ser fator decisivo para a manutenção da competitividade da Companhia.

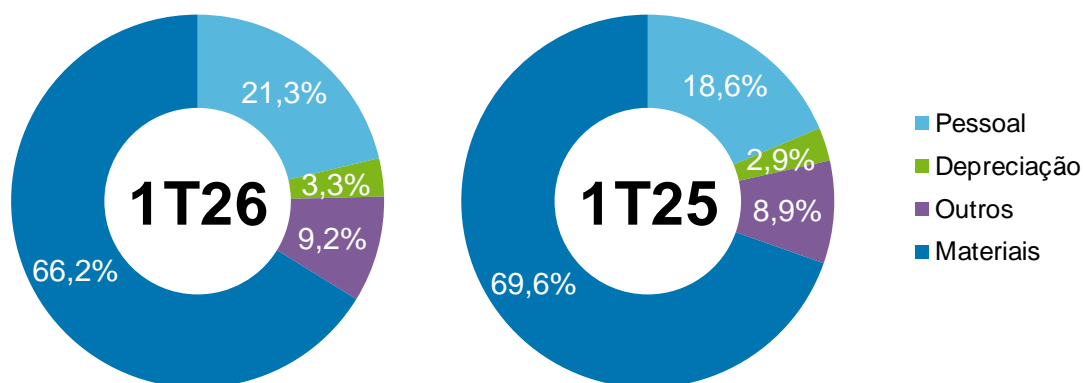


Figura 2 – Composição do CPV

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 1.189,0 milhões no 1T26, uma redução de 1,5% sobre o 1T25 e de 5,1% sobre o 4T25. Quando analisadas em relação à receita operacional líquida, elas representaram 12,6%, 0,6 ponto percentual maior em relação ao 1T25 e 0,4 ponto percentual acima do valor apresentado no 4T25.

EBITDA e Margem EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA, conforme Resolução CVM 156/2022, e a margem EBITDA são apresentadas na Tabela 4. A margem EBITDA apresentou evolução quando comparada com o mesmo período do ano anterior, motivada por um melhor mix de produtos vendidos e por ajustes na linha de outras despesas operacionais, em especial a reversão da provisão de participação dos resultados do exercício anterior.

Tabela 4 – Cálculo do EBITDA e Margem EBITDA

	1T26	4T25	AH%	1T25	AH%
Receita Operacional Líquida	9.468.313	10.246.790	-7,6%	10.078.571	-6,1%
Lucro Líquido do Exercício	1.457.187	1.587.762	-8,2%	1.546.036	-5,7%
Lucro Líquido antes dos acionistas não controladores	1.579.701	1.701.362	-7,2%	1.637.180	-3,5%
(+) IRPJ e CSLL	309.321	363.077	-14,8%	346.310	-10,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(40.270)	(67.872)	-40,7%	(40.103)	0,4%
(+) Depreciação/Amortização	254.050	295.440	-14,0%	229.607	10,6%
EBITDA	2.102.802	2.292.007	-8,3%	2.172.994	-3,2%
Margem EBITDA	22,2%	22,4%	-0,2 pp	21,6%	0,6 pp

Resultado Líquido

O lucro líquido no 1T26 foi de R\$ 1.457,2 milhões, uma redução de 5,7% em relação ao 1T25 e redução de 8,2% em relação ao 4T25. A margem líquida atingiu 15,4%, 0,1 ponto percentual superior ao 1T25 e 0,1 ponto percentual inferior ao 4T25.

Fluxo de Caixa

As atividades operacionais apresentaram geração de caixa de R\$ 1.262,4 milhões até março de 2026, resultado da continuidade das boas margens operacionais, acima da média histórica, e a melhoria dos indicadores de capital de giro operacional no período.

Nas atividades de investimentos, que incluem as movimentações dos ativos imobilizado e intangível, aquisições de empresas e aplicações financeiras, houve um consumo de caixa de R\$ 644,7 milhões. O investimento (CAPEX⁽⁴⁾) em modernização e expansão da capacidade produtiva teve continuidade através de aplicações de recursos nas fábricas do Brasil, México e Estados Unidos.

Nas atividades de financiamento foram captados R\$ 758,7 milhões e realizadas amortizações de R\$ 1.114,4 milhões, resultando em uma amortização líquida de R\$ 355,7 milhões. O resultado foi o consumo de caixa de R\$ 357,1 milhões nas atividades de financiamento no período.

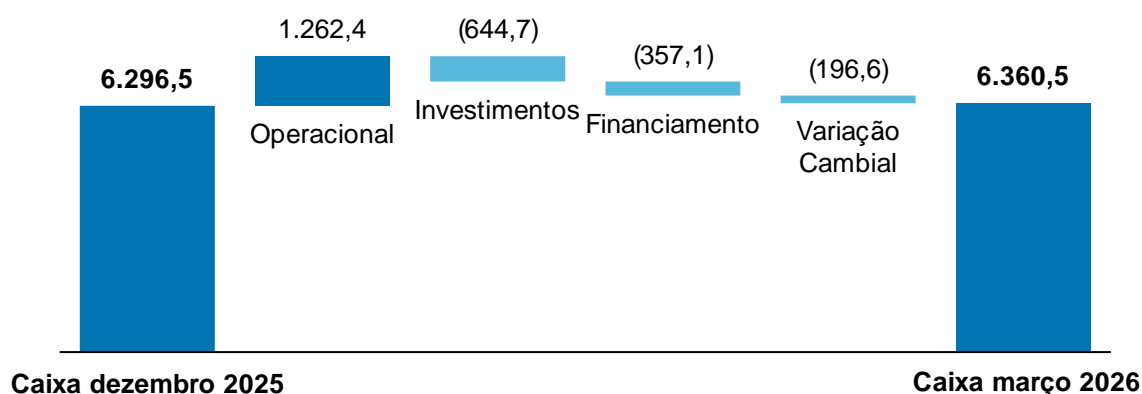


Figura 3 – Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

Lembrando que a Figura 3 apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, existem R\$ 1.061,5 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata, incluindo instrumentos financeiros derivativos (R\$ 1.022,8 milhões em dezembro de 2025).

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC do 1T26, acumulado nos últimos 12 meses, atingiu 33,1%, uma redução de 0,1 ponto percentual em relação ao 1T25 e aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao 4T25. O ROIC permaneceu saudável, com crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT⁽⁵⁾) ao longo dos últimos 12 meses, apesar do aumento do capital empregado, motivado pelo maior nível de investimentos em ativos fixos e intangíveis .

Investimentos (CAPEX)

No 1T26 foram investidos R\$ 622,2 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 50,6% destinados às unidades produtivas no Brasil e 49,4% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.

No Brasil, destaque para os investimentos em modernização e ampliação da capacidade de T&D, além do aumento da capacidade de produção de motores elétricos em Jaraguá do Sul. No exterior, houve o avanço nos investimentos nas fabricas de transformadores no México, Colômbia e Estados Unidos, além dos investimentos em expansão da capacidade produtiva na China.

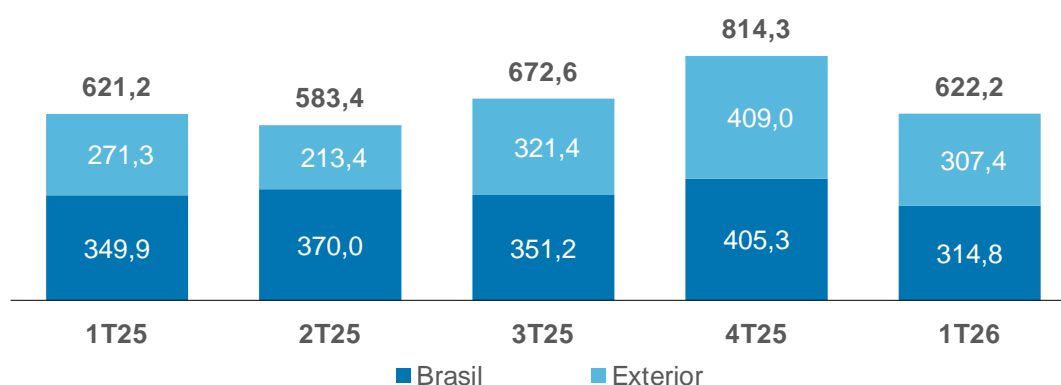


Figura 4 – Evolução do CAPEX (valores em R\$ milhões)

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 366,6 milhões, representando 3,9% da receita operacional líquida acumulada em 2026.

Disponibilidades e Endividamento

As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, são apresentadas na Tabela 5. Da mesma forma, é apresentada a dívida financeira bruta total, com o detalhamento entre curto e longo prazo, em reais e outras moedas, resultando no caixa líquido da Companhia ao final do trimestre.

Tabela 5 – Disponibilidades e Financiamentos

	Março 2026		Dezembro 2025		Março 2025	
Disponibilidades e Aplicações	7.399.079		7.294.128		5.674.047	
Curto Prazo	7.385.768		7.279.865		5.657.674	
Longo Prazo	13.311		14.263		16.373	
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.522		(51.296)		15.284	
Ativo Curto Prazo	22.589		25.146		28.555	
Ativo Longo Prazo	416		0		28	
Passivo Curto Prazo	(7.340)		(75.075)		(13.043)	
Passivo Longo Prazo	(143)		(1.367)		(256)	
Financiamentos	(4.092.481)	100%	(4.590.822)	100%	(3.235.284)	100%
Curto Prazo	(3.099.649)	76%	(3.549.314)	77%	(2.986.525)	92%
Em reais	(1.487.401)		(1.472.221)		(6.938)	
Em outras moedas	(1.612.248)		(2.077.093)		(2.979.587)	
Longo Prazo	(992.832)	24%	(1.041.508)	23%	(248.759)	8%
Em reais	(383.316)		(394.588)		(248.759)	
Em outras moedas	(609.516)		(646.920)		0	
Caixa Líquido	3.322.120		2.652.010		2.454.047	

O *duration* total do endividamento era de 11,4 meses em março de 2026 (13,0 meses em dezembro de 2025).

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em reunião no dia 17 de março, o Conselho de Administração deliberou crédito de juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 420,1 milhões antes da retenção de imposto de renda na fonte, com pagamento previsto para 10 de março de 2027.

Em dezembro de 2025, foi realizada a antecipação do pagamento de JCP e dos Dividendos referente ao exercício de 2025, além da aprovação de dividendos calculados sobre o saldo das Reservas de Lucros, a serem pagos em três parcelas anuais, em agosto de 2026, 2027 e 2028. A Companhia segue com sua prática de declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos intermediários e complementares, ajustada para estes eventos, buscando manter o nível de *pay-out*⁽⁶⁾ dentro das médias históricas.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 30 de abril de 2026 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 11h00 – São Paulo (BRT)
- 10h00 – Nova York (EDT)
- 15h00 – Londres (BST)

Link de acesso: [clique aqui](#)

A apresentação estará disponível na página na internet da área de Relações com Investidores (ri.weg.net).

Declarações Prospectivas

As declarações contidas neste relatório, relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções, aos resultados e ao potencial de crescimento, constituem meras previsões e são baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, desempenho do setor, mercados internacionais, e podem sofrer alterações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1T 2026

Anexos

Anexo I – Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral

	1T26		4T25		1T25		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Operacional Líquida	9.468.313	100,0%	10.246.790	100,0%	10.078.571	100,0%	-7,6%	-6,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.472.497)	-68,4%	(6.765.306)	-66,0%	(6.762.551)	-67,1%	-4,3%	-4,3%
Lucro Bruto	2.995.816	31,6%	3.481.484	34,0%	3.316.020	32,9%	-14,0%	-9,7%
Despesas de Vendas	(801.527)	-8,5%	(860.512)	-8,4%	(840.150)	-8,3%	-6,9%	-4,6%
Despesas Administrativas	(387.507)	-4,1%	(393.054)	-3,8%	(367.263)	-3,6%	-1,4%	5,5%
Receitas Financeiras	461.720	4,9%	353.259	3,4%	477.162	4,7%	30,7%	-3,2%
Despesas Financeiras	(421.450)	-4,5%	(285.386)	-2,8%	(437.059)	-4,3%	47,7%	-3,6%
Outras Receitas Operacionais	204.210	2,2%	78.031	0,8%	76.525	0,8%	161,7%	166,9%
Outras Despesas Operacionais	(162.160)	-1,7%	(304.899)	-3,0%	(241.228)	-2,4%	-46,8%	-32,8%
Equivalência Patrimonial	(80)	0,0%	(4.483)	0,0%	(517)	0,0%	-98,2%	-84,5%
Lucro antes dos Impostos	1.889.022	20,0%	2.064.440	20,1%	1.983.490	19,7%	-8,5%	-4,8%
Imposto de Renda e CSLL	(310.705)	-3,3%	(280.272)	-2,7%	(323.380)	-3,2%	10,9%	-3,9%
Impostos Diferidos	1.384	0,0%	(82.806)	-0,8%	(22.930)	-0,2%	n.a.	n.a.
Minoritários	(122.514)	-1,3%	(113.600)	-1,1%	(91.144)	-0,9%	7,8%	34,4%
Lucro Líquido do Exercício	1.457.187	15,4%	1.587.762	15,5%	1.546.036	15,3%	-8,2%	-5,7%
EBITDA	2.102.802	22,2%	2.292.007	22,4%	2.172.994	21,6%	-8,3%	-3,2%
Lucro por Ação (LPA)	0,34729		0,37843		0,36848		-8,2%	-5,8%

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

	Março 2026		Dezembro 2025		Março 2025		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Ativo Circulante	27.341.315	63%	26.910.845	63%	25.120.512	64%	2%	9%
Disponibilidades	7.385.768	17%	7.279.865	17%	5.657.674	14%	1%	31%
Créditos a Receber	7.524.980	17%	7.837.018	18%	7.227.394	18%	-4%	4%
Estoques	10.027.505	23%	9.911.053	23%	10.220.722	26%	1%	-2%
Outros Ativos Circulantes	2.403.062	6%	1.882.909	4%	2.014.722	5%	28%	19%
Ativo Não Circulante	16.036.331	37%	15.734.185	37%	14.203.002	36%	2%	13%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.646.338	4%	1.370.368	3%	1.389.586	4%	20%	18%
Aplicações Financeiras	13.311	0%	14.263	0%	16.373	0%	-7%	-19%
Impostos Diferidos	956.323	2%	981.841	2%	1.052.515	3%	-3%	-9%
Outros Ativos não circulantes	676.704	2%	374.264	1%	320.698	1%	81%	111%
Investimentos	65.151	0%	67.026	0%	68.221	0%	-3%	-5%
Imobilizado	11.573.050	27%	11.511.802	27%	9.964.454	25%	1%	16%
Direito de uso	817.675	2%	886.315	2%	831.710	2%	-8%	-2%
Intangível	2.751.792	6%	2.784.989	7%	2.780.741	7%	-1%	-1%
Total do Ativo	43.377.646	100%	42.645.030	100%	39.323.514	100%	2%	10%
Passivo Circulante	17.662.876	41%	17.386.401	41%	14.715.666	37%	2%	20%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	944.354	2%	820.283	2%	891.905	2%	15%	6%
Fornecedores	3.201.225	7%	2.789.346	7%	3.367.472	9%	15%	-5%
Obrigações Fiscais	757.216	2%	671.111	2%	846.911	2%	13%	-11%
Empréstimos e Financiamentos	3.099.649	7%	3.549.314	8%	2.986.525	8%	-13%	4%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	2.105.838	5%	1.759.319	4%	314.948	1%	20%	n.m.
Adiantamento de Clientes	5.007.399	12%	4.693.390	11%	3.828.456	10%	7%	31%
Participações nos Resultados	274.589	1%	621.573	1%	254.788	1%	-56%	8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.340	0%	75.075	0%	13.043	0%	-90%	-44%
Arrendamento Mercantil	174.431	0%	221.934	1%	102.988	0%	-21%	69%
Outras Obrigações	2.090.835	5%	2.185.056	5%	2.108.630	5%	-4%	-1%
Passivo Não Circulante	6.631.141	15%	6.705.265	16%	2.379.060	6%	-1%	179%
Empréstimos e Financiamentos	992.832	2%	1.041.508	2%	248.759	1%	-5%	299%
Outras Obrigações	3.999.317	9%	4.005.379	9%	524.020	1%	0%	n.m.
Arrendamento Mercantil	599.992	1%	625.219	1%	660.045	2%	-4%	-9%
Impostos Diferidos	215.783	0%	220.971	1%	163.936	0%	-2%	32%
Provisões para Contingências	823.217	2%	812.188	2%	782.300	2%	1%	5%
Patrimônio Líquido	19.083.629	44%	18.553.364	44%	22.228.788	57%	3%	-14%
Acionistas Controladores	17.746.103	41%	17.417.185	41%	21.281.621	54%	2%	-17%
Acionistas Não Controladores	1.337.526	3%	1.136.179	3%	947.167	2%	18%	41%
Total do Passivo	43.377.646	100%	42.645.030	100%	39.323.514	100%	2%	10%

Anexo III – Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	3 Meses 2026	3 Meses 2025
Atividades Operacionais		
Lucro antes dos impostos e Participações	1.889.022	1.983.490
Depreciações e Amortizações	254.050	229.607
Equivalência patrimonial	80	517
Provisões	185.538	494.186
Variação nos Ativos e Passivos	(1.066.241)	(2.167.257)
(Aumento)/Redução nos clientes	42.591	(84.935)
Aumento/(Redução) nos fornecedores	485.792	(328.779)
(Aumento)/Redução nos estoques	(485.408)	(663.533)
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	(19.985)	(247.003)
Aumento/(redução) nas obrigações sociais/tributárias	175.540	227.942
Aumento/(redução) nos adiantamentos de clientes	456.750	(75.841)
Aumento/(redução) nas outras contas a receber/pagar	(888.668)	(97.936)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(380.326)	(413.259)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(424.604)	(462.535)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(27.923)	(21.378)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	1.262.449	540.543
Atividades de Investimentos		
Imobilizado	(607.415)	(596.011)
Intangível	(14.821)	(25.230)
Resultado de venda de imobilizado	4.969	1.523
Aquisição de Controlada	(26.149)	(81.972)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(2.235)	(770)
Resgate de aplicações financeiras	962	620
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(644.689)	(701.840)
Atividades de Financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	758.746	776.329
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.114.376)	(975.029)
Ações em Tesouraria	3.592	4.245
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(5.049)	(1.808.508)
Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(357.087)	(2.002.963)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(196.624)	(194.119)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	64.049	(2.358.379)
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	6.296.498	7.347.599
Caixa e equivalente de caixa no final do período	6.360.547	4.989.220

Notas Explicativas:

- (1) Sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
(2) Sigla em inglês para *Return on Invested Capital*.
(3) Desconsideradas variações em países com hiperinflação e aquisições no período.
(4) Sigla em inglês para *Capital Expenditure*.
(5) Sigla em inglês para *Net Operating Profits After Taxes*.
(6) Porcentagem do lucro líquido pago como proventos referentes à remuneração aos acionista.
n.a. Abreviação para não aplicável.
n.m. Abreviação para não mencionado.
pp Abreviação para ponto percentual.

Para mais informações, acesse a central de resultados em:
<https://ri.weg.net/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

